

Experiência com oficinas para o ensino aprendizagem sobre as rochas no Ensino Médio.

Denise Machado Fogaça¹
Flávia Yara dos Santos²
Aline de Lima Rodrigues³
Camila Oliveira dos Santos.⁴

O presente trabalho tem por objetivo descrever como foi desenvolvida e aplicada a Oficina sobre as Rochas para os primeiros anos do ensino médio, nas turmas 101,102, 103 e 104, da Escola Estadual de Ensino Médio Cívico Militar Nossa Senhora Aparecida pelos estudantes residentes do Núcleo Geografia litoral/UFRGS, do Programa Residência Pedagógica. A metodologia utilizada para a elaboração da oficina, foi com pesquisas em livros didáticos para o ensino médio sobre o ciclo das rochas, produção de slides com explicações a respeito de como ocorre a formação das rochas. Com a produção desse material didático organizamos uma exposição com alguns tipos de rochas e minerais, para que os alunos pudessem manusear rochas e minerais, e trazer esse material foi importante para que eles entendessem que as rochas estão diretamente ligadas ao seu cotidiano.

Segundo Kaercher (2009 p. 139): “Parece claro que, quanto mais ouvimos os alunos, ou melhor, os provocamos a falar, mais material temos para prepararmos nossas aulas e melhor entendemos seus interesses e suas lógicas”.

Experiências monótonas e repetitivas em sala de aula, podem se tornarem desinteressantes para os alunos, ainda mais na adolescência, quando eles possuem muitas informações de forma instantânea. A geografia, principalmente, se abordada de forma quantitativa e classificativa, não desperta o interesse dos alunos e torna-se pouco significativa. Muitos textos com descrições de ambientes desconhecidos, fora da realidade e cotidiano dos alunos, fica difícil de compreender, entender, e de se torna objeto de interesse destes alunos,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS Litoral Norte, denisemachado106@gmail.com; bolsista Residência Pedagógica

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS Litoral Norte, flaviayara@gmail.com; bolsista Residência Pedagógica

³ Professora Dra. Do Curso de geografia, do Depto Interdisciplinar, Campus Litoral Norte, UFRGS. Coordenadora de Área do Residência pedagógica, Subprojeto Interdisciplinar, Núcleo Geografia Litoral, alinedelrodrigues@gmail.com.

⁴ Professora da educação básica. Preceptora do Núcleo Geografia Litoral/UFRGS/ Residência Pedagógica. camilacarpnaraafinha@gmail.com.

principalmente em tempos em que muitas informações atualizadas são muito mais atraentes e estão nas telas de seus aparelhos celulares.

Para Freire (1996) há a necessidade de rigorosidade metódica, assim como a necessidade de pesquisa para a produção de conhecimento e criatividade a qual estimula a curiosidade que, por sua vez, proporciona a passagem da consciência ingênua à consciência crítica.

Nesta oficina para o ensino médio, procurando tornar a aula mais dinâmica, participativa, interessante e proveitosa, organizamos uma oficina na sala de vídeo da escola, para tanto produzimos slides e exposição de diversos tipos de rochas e minerais, com a participação dos alunos de 4 turmas do primeiro ano do ensino médio.

Para apresentarmos as rochas e seu ciclo de formação, proporcionamos a oportunidade de os alunos manusearem as rochas e observa-las em mãos. Nos slides haviam exemplos e tipos de rochas, ciclo, tempo de formação e onde essas rochas são encontradas. Os slides traziam mapas e ilustrações da localização das rochas.

Desta forma obtivemos maior atenção e participação dos alunos nesta aula. Com as imagens e rochas presentes na aula, o aprendizado foi maior e mais significativo.

A Oficina de Rochas para o Ensino Médio foi realizada com quatro turmas de Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Cívico Militar Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Tramandaí – RS. Turmas em que a preceptora que atua junto ao projeto de Residência Pedagógica (RP) da UFRGS com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, é a titular da disciplina de Geografia. A Oficina de rochas foi elaborada e aplicada pelos estudantes-residentes em uma de suas vivências na escola.

Desta forma, pode-se atingir aos objetivos da Oficina das Rochas que foi: Abordar o conteúdo exigido para o ensino médio da disciplina de Geografia; Proporcionar o manuseio dos elementos desta oficina (rochas e minerais) e, Compreender que esse tipo de material está diretamente ligado ao nosso cotidiano. Com diversas rochas ao alcance dos alunos, slides com ilustrações e mapas, falas dos colegas e da professora titular, os alunos foram instigados a perguntar e interagir a todo momento.

No primeiro momento da Oficina de Rochas através dos slides com ilustrações os alunos viram figuras de rochas, mineral e minério e suas características e diferenças. Na sequência também com ilustrações nos slides puderam observar os tipos de rochas existentes, rochas sedimentares, metamórficas e magmáticas, seu ciclo e tempo de formação. Nos slides

havia ilustrações de rochas mais conhecidas como o Granito, Basalto e Arenito, encontradas até no dia-a-dia dos alunos.

Naquele momento, através da ilustração em slides mostrando as etapas de erosão, formação dos sedimentos, que com a pressão e determinada temperatura, ocorrem fusão e arrefecimento, os alunos compreenderam como acontece a formação destas rochas. Nos mapas apresentados identificaram a formação do Granito, rocha Magmática Intrusiva, formada há aproximadamente 610 milhões de anos no Morro Santana, no município de Porto Alegre. O Basalto, rocha Magmática Extrusiva, formado há aproximadamente 130 milhões de anos no município de Santa Cruz do Sul – RS. O Arenito, rocha Sedimentar, formada há 120 milhões de anos, também no município de Santa Cruz do Sul e o Quartzito, rocha Metamórfica, formada há aproximadamente 1 bilhão de anos na região Centro-Oeste do Brasil. (Decifrando a Terra. . São Paulo: Companhia Editora Nacional. . Acesso em: 31 ago. 2023. , 2009).

Depois de terminada a oficina, pudemos notar que o interesse dos alunos sobre o ciclo das rochas mudou, antes eles achavam muito enfadonho falar sobre isso, mas com a oficina o assunto se tornou mais interessante. Com isso, pode-se observar que temos que tornar as aulas de geografia mais dinâmicas e desafiadoras, para com isso trazer aos alunos aulas mais ligadas ao seu cotidiano, permitindo que ele consiga associar o que está sendo estudado em aula com o espaço onde mora. Trazer a Geografia mais para perto deles e de sua realidade de vida.

Palavras-chave: Geografia, Ciclo das Rochas, Oficina Pedagógica.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: prática e textualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FONSECA, Roberto Ely. Morro Santana, muito além da universidade. Porto Alegre. Salão de Extensão (14.: 2013 : Porto Alegre, RS). Caderno de resumos. Porto Alegre : UFRGS/PROEXT, 2013

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)

TEIXEIRA, Wilson (org) . Decifrando a Terra. 2° ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)

